

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2017

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

O resultado alcançado no exercício foi compatível com o montante e o perfil das carteiras de crédito em cobrança.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O volume de operações recebidas de janeiro a dezembro de 2017 bem como o ganho em aplicações financeiras (renda fixa) e outras receitas operacionais propiciaram receitas efetivas no valor de R\$ 644.985 mil.

O lucro líquido do período foi de R\$ 135.158 mil.

O resultado acima expresso equivale ao retorno anualizado de 14,3% sobre o patrimônio líquido, correspondendo a R\$ 0,21 por ação.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

De janeiro a dezembro foram realizados 984 mil acordos, os quais, na ausência de inadimplementos, acrescidos dos acordos vigentes formalizados anteriormente, poderão propiciar fluxo de recebimentos futuros, para um período de até cinco anos, da ordem de R\$ 280.500 mil.

RISCOS DA CARTEIRA

Perdas

Com base em critérios aprovados pela Diretoria Executiva que levam em consideração as características das carteiras adquiridas, o tempo de cobrança e o valor da aquisição, e, as normas contábeis normalmente aceitas foi baixado do ativo (Créditos Adquiridos), no ano, o valor de R\$ 213.290 mil.

Passivos Contingentes

Considerando a posição de 31/12/2017, a Ativos S.A. é parte em 22.396 ações adversas nas esferas cíveis e trabalhistas, abrangendo todas as Unidades Federativas.

Os autores das ações correspondem a 0,11% de uma carteira composta por 20.282.511 devedores que já tiveram créditos adquiridos pela Ativos S.A.

As ações têm como principais causas de pedir a baixa de restrição em órgãos de proteção ao crédito, declaração de inexistência de débitos, indenização por danos morais e revisão de cláusulas contratuais.

Em decorrência da implementação de nova metodologia de provisionamento, as reversões para passivos contingentes no exercício foram maiores que as provisões em R\$ 14.296 mil, totalizando um valor acumulado de provisão em 31.12.2017 de R\$ 25.165 mil. No período sob consideração, foram pagos R\$ 21.210 mil referentes a demandas judiciais.

A Ativos S.A. tem como postura, independentemente da natureza dos pleitos judiciais e das medidas adotadas na defesa de seus direitos, contatar os devedores com vistas a desenvolver negociação para solução da pendência.

ESTRUTURA DE CUSTOS

Os custos da empresa foram da ordem de 79,0% sobre as receitas, compostos por 67,1% de custos variáveis e 11,9% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 84,9% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Ativos S.A. gera resultados que atendem às expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Ativos S.A. atua em parceria com empresas cobradoras detentoras de boas práticas de responsabilidade social e, além de empregar cerca de 2.830 pessoas diretamente ou por meio das parcerias, permite adequar os desembolsos para pagamento de dívidas antigas às atuais condições econômico-financeiras dos devedores.

Em relação à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2017 foram apurados R\$ 95.165 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil	Valores
Impostos Apurados		
Imposto de Renda		(50.280)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(18.171)
COFINS		(22.857)
PIS/PASEP		(3.714)
Outros tributos		(143)

Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE		619.223	753.899
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	7.707	14.763
Instrumentos Financeiros		602.788	720.785
Aplicações financeiras	5.a	377.257	501.186
Créditos adquiridos	5.d	225.531	219.579
Outros Créditos	6	7.458	18.070
Outros Valores e Bens	7	1.270	301
ATIVO NÃO CIRCULANTE		551.827	538.343
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		549.491	537.195
Instrumentos Financeiros		540.935	523.778
Créditos adquiridos	5.d	540.935	523.778
Outros Créditos	6	8.556	13.417
INVESTIMENTOS		9	9
Participações societárias	8	6	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.445	1.139
Imobilizado de uso		5.344	4.505
(Depreciação acumulada)		(3.899)	(3.366)
INTANGÍVEL	10	882	--
Ativos intangíveis		911	--
(Amortização acumulada)		(29)	--
TOTAL DO ATIVO		1.171.050	1.292.242

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE		275.640	303.590
Outras Obrigações		275.640	303.590
Sociais e estatutárias	11.a	230.201	225.566
Fiscais e previdenciárias	11.b	15.799	31.530
Diversas	11.c	29.640	46.494
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		895.410	988.652
Capital	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	239.307	332.549
TOTAL DO PASSIVO		1.171.050	1.292.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exerc/2017	Exerc/2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	530.773	477.867
LUCRO BRUTO		530.773	477.867
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(350.756)	(303.213)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(213.290)	(189.495)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(93.256)	(80.307)
Despesas administrativas	13.b	(44.617)	(29.044)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	3.012	6.623
Outras receitas operacionais	13.c	47.344	34.366
Outras despesas operacionais	13.d	(49.949)	(45.356)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		180.017	174.654
RESULTADO FINANCEIRO		25.487	60.585
Receitas financeiras	14.a	37.285	65.894
Despesas financeiras	14.b	(11.798)	(5.309)
RESULTADO OPERACIONAL		205.504	235.239
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		205.504	235.239
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(68.451)	(77.238)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(63.590)	(80.644)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(4.861)	3.406
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(1.895)	(1.529)
LUCRO LÍQUIDO		135.158	156.472
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)		0,20	0,23
Ordinária		0,22	0,25
Preferencial (1)		0,22	0,25

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2017	Exerc/2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	135.158	156.472
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	135.158	156.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Capital Realizado	Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2015		656.103	34.879	365.484	--	1.056.466
Lucro líquido do período		--	--	--	156.472	156.472
Destinações:						
Reservas	15.d	--	7.824	--	(7.824)	--
Dividendos (R\$ 341,85 por lote de mil ações)	15.d	--	--	(75.638)	(148.648)	(224.286)
Saldos em 31.12.2016		656.103	42.703	289.846	--	988.652
Mutações do período		--	7.824	(75.638)	--	(67.814)
Saldos em 31.12.2016		656.103	42.703	289.846	--	988.652
Lucro líquido do período		--	--	--	135.158	135.158
Destinações:						
Reservas	15.d	--	6.758	--	(6.758)	--
Dividendos (R\$ 348,12 por lote de mil ações)	15.d	--	--	(100.000)	(128.400)	(228.400)
Saldos em 31.12.2017		656.103	49.461	189.846	--	895.410
Mutações do período		--	6.758	(100.000)	--	(93.242)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28.02.2018.

Informações para efeito de comparabilidade

No segundo trimestre de 2017, a Ativos S.A. efetuou revisão da aplicação do conceito de caixa e equivalentes de caixa sobre seus instrumentos financeiros. Na revisão, a Ativos S.A. identificou que o fundo de investimento BB Renda Fixa Curto Automático, por ser um fundo com liquidez imediata, cuja carteira é formada por títulos públicos federais pré e pós fixados e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais, apresenta os pressupostos de vencimento original em até 90 dias e risco insignificante de mudança de valor just. Dessa forma, esses investimentos passaram a ser considerados como equivalentes de caixa.

Adicionalmente, para melhor refletir a essência econômica das atividades da Ativos S.A., foram feitas as seguintes alterações na demonstração do fluxo de caixa: (a) apresentação dos dividendos recebidos nas atividades de investimento, os quais eram divulgados na variação de outros créditos, na seção variações patrimoniais; (b) evidênciação das perdas na baixa de créditos adquiridos como ajuste ao lucro antes dos tributos e participações. Essas perdas compunham a variação líquida dos créditos adquiridos, na seção variações patrimoniais.

Para fins de comparabilidade, seguem os impactos dos ajustes no quadro da nota de Caixa e Equivalentes de Caixa e na Demonstração de Fluxo de Caixa, conforme orientação do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Nota Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2016		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
Caixa e Equivalentes de Caixa	2	14.761	14.763
Caixa e depósitos bancários	2	--	2
Aplicações financeiras	--	14.761	14.761
Total	2	14.761	14.763

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	Exercício 2016		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações	3.880	189.495	193.375
Perdas na baixa de créditos adquiridos	--	189.495	189.495
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	239.119	189.495	428.614

Variações Patrimoniais	(51.424)	(197.178)	(248.602)
(Aumento) Redução em créditos adquiridos	20.549	(189.495)	(168.946)
(Aumento) Redução em outros créditos	8.148	(7.683)	465
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	187.695	(7.683)	180.012

FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(109.012)	(2.956)	(111.968)
Dividendos a receber de coligadas e controladas	--	7.683	7.683
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(109.019)	4.727	(104.292)

CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(78.676)	--	(78.676)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	--	(2.956)	(2.956)
Início do período	2	17.717	17.719
Fim do período	2	14.761	14.763
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	--	(2.956)	(2.956)

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2017

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de crédito adquiridas, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro (Nota 5.d).

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos S.A. são representadas por operações em fundos de investimentos, mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5.a).

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Ativos S.A. tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos S.A. possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos S.A. não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados pela Securitizadora, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor possa recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

As operações de crédito adquiridas são registradas pelo seu valor de aquisição (Nota 5.d). As carteiras de créditos são conhecidas previamente à aquisição e são submetidas a um processo de *due diligence* e precificação pela Ativos S.A. por meio de modelo desenvolvido internamente. A metodologia busca estabelecer um fluxo futuro de recuperação dos créditos inadimplidos com base no percentual histórico de recebimento de créditos congêneres.

Em função das características das carteiras adquiridas, os ativos operacionais (carteiras adquiridas) são baixados do estoque de acordo com os critérios abaixo:

- os ativos operacionais incobráveis por erro no cedente, como: contratos liquidados no cedente antes da cessão dos créditos, mas não contabilizados adequadamente na origem, originados de débitos indevidos oriundos de contas abertas de clientes falecidos, são apropriados em perdas imediatamente após sua identificação;
- os ativos operacionais em que houve formalização de acordo, mas não ocorreu pagamento ou que após o pagamento ficaram inadimplidos são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o vencimento da parcela não paga;
- os ativos operacionais adquiridos até 10.11.2011, sem acordo, por faixa de valor, são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o início da cobrança da carteira e sequenciando-se em ordem decrescente de valor de aquisição;
- para os ativos operacionais adquiridos a partir de 11.11.2011, foi adotado critério específico de baixa de operações do balanço na mesma proporção da realização de caixa.

Por se tratarem de créditos contingentes, toda receita é reconhecida somente no momento do efetivo recebimento financeiro, data de realização do crédito.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R3) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado "valor esperado" (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R1), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Ativos S.A. segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada.

A Ativos S.A. não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição significativa a risco de crédito, uma vez que suas disponibilidades e aplicações financeiras são realizadas com o Conglomerado Banco do Brasil.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos S.A. adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos S.A.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa). A Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, legais, regulatórias, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Empresa, que são monitoradas através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e Compliance aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos S.A. para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

l) Pronunciamentos recentemente emitidos e não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

O CPC 48 trata de três principais temas: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: A norma estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: (a) custo amortizado; (b) valor justo por meio do resultado e (c) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudanças no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

Metodologia de redução ao valor recuperável: Outra alteração significativa refere-se ao cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros. De acordo com o novo requerimento, as perdas deverão ser apuradas com base em um modelo de perdas esperadas, diferentemente do atual modelo de perdas incorridas.

Contabilização de cobertura: A nova norma também incluiu um modelo de contabilidade geral de *hedge*, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de *hedge* com a gestão de riscos.

Para efetiva aplicação da norma a partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos S.A. iniciou o processo de implantação do CPC 48 durante o exercício de 2017, desenvolvendo estudos para identificação dos modelos de negócios na gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa. Os impactos apurados não representam mudanças significativas aos processos da Ativos S.A. e não foram identificadas alterações no patrimônio ou no resultado da empresa.

Receita de Contrato com Cliente

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou os seguintes documentos: (a) CPC 17 – Contratos de Construção; (b) CPC 30 – Receitas; (c) Interpretação A – Programa de Fidelidade com o Cliente, anexa ao CPC 30; (d) ICP 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; (e) ICP 11 – Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes; e (f) Interpretação B – Receita – Transação de Permuta Envolvendo Serviços de Publicidade, anexa ao CPC 30.

O CPC 47 especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis. Segundo a norma, o reconhecimento de receita deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Tendo em vista que esse pronunciamento é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018, a Ativos S.A. identificou que a norma não implica mudanças significativas aos processos da empresa. Adicionalmente, não foram identificados impactos no patrimônio ou no resultado da empresa.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.707	14.763
Caixa e depósitos bancários	5	2
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	7.702	14.761
Total	7.707	14.763

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimentos são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	31.12.2017	31.12.2016
Fundos de investimento ⁽¹⁾	377.257	501.186
Total	377.257	501.186
(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa LP Corporativo 10 milhões, administrado pela BB DTVM.		

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Exerc/2017	Exerc/2016
Rendas de aplicações em fundos de investimento	37.285	64.492
Total	37.285	64.492

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver em ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.12.2017		31.12.2016	
	Saldo Contábil	Nível 1	Saldo Contábil	Nível 1
Ativo	377.257	377.257	515.947	515.947
Fundos de investimento ⁽¹⁾	377.257	377.257	515.947	515.947
(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.				

d) Créditos Adquiridos

	31.12.2017	31.12.2016
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	766.466	743.357
Total	766.466	743.357

Ativo circulante 225.531 219.579
Ativo não circulante 540.935 523.778

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	Exerc/2017	Exerc/2016
Saldo Inicial	743.357	763.905
Aquisições no período	280.098	207.660
Banco do Brasil S.A.	164.080	166.012
Outras instituições ⁽¹⁾	116.018	41.648
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(213.290)	(189.495)
Baixa por pagamento	(43.699)	(38.713)
Saldo Final	766.466	743.357

(1) Referem-se a operações adquiridas dos Bancos Bradesco S.A. e Santander S.A.

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 31.12.2017 e 31.12.2016.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições a compensar		2.549	10.766
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	8.556	13.417
Dividendos e bonificações a receber		3.012	6.623
Outros		1.897	681
Total		16.014	31.487

Ativo circulante 7.458 18.070
Ativo não circulante 8.556 13.417

7 - OUTROS VALORES E BENS

	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	1.105	153
Valores a receber de sociedades ligadas	153	137
Outros	12	11
Total	1.270	301

Ativo circulante 1.270 301

(1) Inclui custas judiciais e indenizações.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial
		Exerc/2017	Exerc/2016		
	31.12.2016	Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.12.2017	Exerc/2016
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	(3.012)	3.012	6	6.623

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %

9 - IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.12.2017		31.12.2016	
				Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.188	(2.048)	1.140	837		
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	54,54	1.306	(1.306)	--	--		
Benfeitorias a depreciar	--	17	--	17	--		
Móveis e utensílios	10	586	(299)	287	300		
Instalações e outros	10	247	(246)	1	2		
Total		5.344	(3.899)	1.445	1.139		

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 - INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31.12.2017		31.12.2016	
				Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Licença de uso de softwares	20	911	(29)	882	--		
Total		911	(29)	882	-- </		

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2017

c) Outras Receitas Operacionais		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Reversão de provisão para passivos contingentes	43.015	21.700
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	1.886	2.235
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	357	376
Reversão de provisões - Tributáveis	781	8.360
Variação monetária ativa	261	301
Outras	1.044	1.394
Total	47.344	34.366

d) Outras Despesas Operacionais		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Provisão para passivos contingentes	19.b (28.719)	(31.717)
Demandas judiciais	(21.210)	(13.564)
Outras	(20)	(75)
Total	(49.949)	(45.356)

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b 37.285	64.492
Juros recebidos ou auferidos (1)	--	1.402
Total	37.285	65.894

(1) Referem-se à atualização dos valores recebidos referentes à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da resolução CMN 4.299/2013.

b) Despesas Financeiras		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(8.446)	(3.039)
Comissões e despesas bancárias	(3.352)	(2.239)
Diversos	--	(31)
Total	(11.798)	(5.309)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial		
	31.12.2017	31.12.2016
Patrimônio líquido	895.410	988.652
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,36	1,51

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil em 31.12.2017 (R\$ 656.103 mil em 31.12.2016), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

b) Capital Social		
	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
Brasileira American Merchant Bank – BAMB	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros		
	31.12.2017	31.12.2016
Reservas de Lucros	239.307	332.549
Reserva legal	49.461	42.703
Reserva estatutária	189.846	289.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

d) Dividendos e Distribuição de Lucro Líquido		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Lucro Líquido do Período	135.158	156.472
Reserva legal constituída no período	(6.758)	(7.824)
Base de cálculo	128.400	148.648
Dividendo mínimo obrigatório	32.100	37.162
Dividendo adicional	96.300	111.486
Saldo destinado ao acionista	128.400	148.648
Reserva estatutária destinada (1)	100.000	75.638
Total destinado ao acionista	228.400	224.286
Saldo do lucro líquido após as destinações	0	0

(1) Reserva Estatutária constituída em exercícios anteriores e destinada para Dividendos a Pagar em 31.12.2017. Os dividendos serão corrigidos com base na variação taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Valores Correntes	(63.590)	(80.644)
IR e CSLL no País	(63.590)	(80.644)
Valores Diferidos	(4.861)	3.406
Ativo Fiscal Diferido	(4.861)	3.406
Total	(68.451)	(77.238)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Resultado antes dos tributos e participações	205.504	235.239
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(69.871)	(79.981)
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	1.024	2.252
Participações no lucro - empregados	260	231
Outros valores	136	260
IR e CSLL do período	(68.451)	(77.238)

c) Despesas Tributárias		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Cofins	(22.857)	(21.901)
PIS/Pasep	(3.714)	(3.559)
Outras	(143)	(170)
Total	(26.714)	(25.630)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)				
Atividade	31.12.2016	Exerc/2017	31.12.2017	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	13.417	3.486	(8.347)	8.556
Provisões passivas	13.417	3.486	(8.347)	8.556
Total dos créditos tributários ativados	13.417	3.486	(8.347)	8.556
IR	9.865	2.563	(6.137)	6.291
CSLL	3.552	923	(2.210)	2.265

Expectativa de Realização
A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, elaborado em 31.12.2017, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2018	960	891
Em 2019	960	840
Em 2020	1.330	1.089
Em 2021	1.191	913
Em 2022	1.068	765
Em 2023	971	651
Em 2024	699	438
Em 2025	747	438
Em 2026	630	346
Total de créditos tributários em 31.12.2017	8.556	6.371

No período de 01.01 a 31.12.2017, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 8.347 mil.

17 - PARTES RELACIONADAS

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores, aos membros do seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselhos		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Diretoria	2.549	2.010
Conselho de Administração	193	188
Total	2.742	2.198

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros
Brasília - DF

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Ativos S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Ativos S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ativos S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ativos S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas em 31.12.2017 e 31.12.2016 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2016 e 2017:

	Nota	31.12.2017		31.12.2016	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas (1)	Total	Total
Ativos					
Disponibilidades	4	3	--	3	2
Dividendos e bonificações a receber	6	--	3.012	3.012	6.623
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	153	153	137
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	228.400	228.400	224.286
Valores a pagar a sociedades ligadas (1)	11.c	855	--	855	2.515

	Nota	Exerc/2017		Exerc/2016	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas (1)	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	1.886	1.886	2.235
Variação monetária ativa (2)	13.c	--	261	261	301
Juros recebidos ou auferidos (3)	14.a	--	--	--	1.402
Despesas					
Despesas de pessoal	(4.053)	--	(4.053)	(4.053)	(3.329)
Custos de suporte Direção Geral BB	(172)	--	(172)	(172)	(169)
Custos indiretos Contadoria BB	(377)	--	(377)	(377)	(238)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(8.446)	(8.446)	(3.039)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(3.352)	--	(3.352)	(2.239)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A.

(3) Referem-se à atualização de valores relativos à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.

(4) BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 164.080 mil (R\$ 166.012 mil em 2016). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 15.04.2014, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está incluída em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.		
	31.12.2017	31.12.2016
Menor salário	1.895,33	1.771,34
Maior salário	8.423,62	7.872,54
Salário Médio	3.868,91	3.646,59
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	36.551,77
Diretor	34.598,31	24.935,63
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.676,04	3.015,96
Conselho Fiscal	3.676,04	3.015,96

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) **Ativos Contingentes**
Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) **Passivos Contingentes – Prováveis**
Em junho de 2017, foi implementada mudança na metodologia de constituição de provisão para passivos contingentes. Conforme faculta o item 39 do CPC 25, as provisões passaram a ser tratadas de forma massificada. Foram desenvolvidos dois modelos específicos para estimar a probabilidade de sucesso ou insucesso do processo, classificando-os como provável, possível ou remoto de acordo com essa probabilidade, e também modelo para estimar o valor a ser provisionado, ponderado pela probabilidade associada. Dessa forma, constitui-se provisão para todos os processos passíveis de constituição, que são tratados de forma massificada.

A nova metodologia substituiu a antiga integralmente, não gerando impacto nos exercícios subsequentes. O efeito da mudança na metodologia à época gerou uma reversão no saldo de provisão no valor de R\$ 19.594 mil, para demandas cíveis e R\$ 331 mil em demandas trabalhistas, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Grupo	Provisão Novo Modelo	Provisão Modelo anterior (05/2017)
Remota	4.723	12.143
Possível	15.080	25.878
Provável	4.643	6.019
Total	24.446	44.040

Grupo	Provisão Novo Modelo	Provisão Modelo anterior (05/2017)
Remota	45	441
Possível	214	149
Provável	--	--
Total	259	590

Ações Cíveis
As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas
Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis		
	Exerc/2017	Exerc/2016
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	496	471
Constituição	167	123
Reversão	(367)	(78)
Baixa por pagamento	(3)	(20)
Saldo final	293	496

Demandas Cíveis		
	31.12.2017	31.12.2016
Saldo inicial	38.965	28.973
Constituição	28.552	31.594
Reversão	(24.898)	(15.134)
Baixa por pagamento	(17.747)	(6.468)
Saldo final	24.872	38.965

Total
A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos		
	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	258	21.888
De 5 a 10 anos	32	2.736
Acima de 10 anos	3	248
Total	293	24.872

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de salidas.

c) **Passivos Contingentes – Possíveis**

Ações Cíveis e Trabalhistas
As demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis		
	31.12.2017	31.12.2016
Demandas trabalhistas (1)	4.704	57.416

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2017

Manifestação do Conselho de Administração

Em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei 6.404, de 15/12/1976, o Conselho de Administração da **Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros** declara que, em reunião nesta data, tomou conhecimento das contas da Diretoria Executiva e do Relatório de Administração 2017, e recomenda à Assembleia Geral dos Acionistas a aprovação das contas relativas ao exercício de 2017.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2018.

Adriano Meira Ricci

Presidente do Conselho de Administração

Alexandre Souza da Conceição

Conselheiro

Edson Pascoal Cardozo

Conselheiro

Djaci Vieira de Sousa

Conselheiro

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Conselheiro

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Daison Zuhlsdorff Siefert

Elaine dos Santos

Júlio César Ferreira de Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano Meira Ricci (Presidente)

Alexandre Souza da Conceição

Djaci Vieira de Sousa

Edson Pascoal Cardozo

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, ao analisar as Demonstrações Contábeis com as informações complementares recebidas da Diretoria Executiva e esclarecimentos decorrentes da reunião conjunta com o Conselho de Administração, realizada em 28 de fevereiro de 2018, emitiu o seguinte PARECER: O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Administração, bem como o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2018.

Evandro Baldin Dias

Presidente do Conselho Fiscal

Fernando Avelino Boeschstein Vieira

Conselheiro

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

Conselheira

CONSELHO FISCAL

Evandro Baldin Dias (Presidente)

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

Fernando Avelino Boeschstein Vieira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87